

Introdução à Cifragem Harmônica

Hudson Lacerda (2010)

CIFRAGENS DE USO PRÁTICO

São representações abreviadas de acordes cujo objetivo principal é a execução musical. O executante lê a cifra e realiza (toca) os acordes por ela representados. Aspectos como número e disposição das vozes, dobramentos, tipo de acompanhamento (arpejado, em bloco, etc.) e ritmo são deixados à escolha do intérprete.

Cifragem "popular"

O método mais difundido atualmente para representação abreviada de acordes baseia-se na notação alfabética anglo-saxã, indicando a fundamental do acorde, com acréscimo de elementos para especificar o tipo de acorde (menor, de sétima, etc.).

A=Lá, B=Si, C=Dó, D=Ré, E=Mí, F=Fá, G=Sol

Acidentes: # (sustenido) ou b (bemol) à direita da letra

Acorde maior: somente a letra maiúscula

Acorde menor: letra seguida por 'm' minúsculo (ou, às vezes, por um sinal de menos: '-')

Acorde de 7ª menor: acrescenta-se o dígito '7'

Acorde de 7ª maior: acrescenta-se '7M'

Acorde aumentado: letra seguida de 'aum', '+' (ou '5+', ou '5#')

Acorde diminuto: letra seguida de 'dim' ou 'o' (geralmente refere-se ao acorde de 7ª diminuta, mas às vezes refere-se à tríade diminuta)

Acorde de (sétima e) nona: acrescenta-se '7/9' (ou os números empilhados um sobre o outro)

Acorde de quarta suspensa: acrescenta-se '4' (significando que a quarta está presente no lugar onde haveria a terça, que é omitida)

Acorde diminuto com sétima menor: 'm7(5b)', 'm7(5-)', 'm7(5dim)' ou simplesmente 'ø' ("meio-diminuto")

INVERSÕES: indica-se a nota do baixo após uma barra (é sempre a última indicação, à direita)

OBSERVAÇÕES:

A cifra é independente de contexto ou tonalidade. Por exemplo, C7 sempre indica dó-mi-sol-sib (acorde maior com sétima menor).

Visando-se a rápida identificação e realização dos acordes (à primeira vista), admite-se com freqüência o uso de cifragens teoricamente incorretas, sobretudo em casos em que a escrita "correta" seria de difícil leitura. Por exemplo, um acorde de dominante com sétima, nona e quarta suspensa (em Dó Maior: sol-fá-lá-dó) pode ser cifrado simplesmente como F/G.

Em especial, os acordes de sétima diminuta são sempre cifrados a partir da nota do baixo - não importa a inversão. Assim, o acorde sib-dó#-mi-sol é cifrado como Bb° (mas não como C#°/Bb).

PARA CONSULTAR:

* <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Cifra_\(m%C3%BAstica\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cifra_(m%C3%BAstica))>

* CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação. vol. 1.

* KOELLREUTTER, H.-J. Jazz harmonia.

The image shows a musical staff in 4/4 time with a treble clef. Above the staff are eight chord symbols: F7M, F#m7(5b) ou F#ø, C/G, G#°, Am9, F/G ou G4/7/9, G7/9b, and C7M(5#). Below the staff are corresponding chord diagrams (fingerings) for each symbol. The diagrams use numbers 1-5 for fingers and # for sharps. For example, F7M shows F4, C4, G4, and A4. F#m7(5b) shows F#4, A4, C5, and G4. C/G shows C4, E4, G4, and C5. G#° shows G#4, B4, and D5. Am9 shows A4, C5, E5, G5, and B5. F/G shows F4, A4, C5, and G4. G7/9b shows G4, Bb4, D5, and F5. C7M(5#) shows C4, E4, G4, and Bb4.

CIFRAGENS DE USO TEÓRICO/ANALÍTICO

São representações dos acordes com a finalidade de se estudar a organização harmônica de uma peça ou trecho de música. Também podem servir para representar estruturas harmônicas a serem realizadas como exercícios para aprendizagem.

Cifragem de graus

Usada no chamado ensino "tradicional" de harmonia, essa cifragem herda indicações do baixo cifrado, que ao invés de estarem associadas a notas na pauta, são agregadas a um número romano. Esse número romano indica o grau da escala que é fundamental do acorde, enquanto que as cifras (números) representam o estado do acorde (estado fundamental, inversões). Dessa forma esboça-se um contexto tonal, no qual cada acorde é relacionado a um dos sete graus da escala de um tom definido.

As tríades são cifradas com '6' para primeira inversão (acorde de sexta) e '4/6' para segunda inversão (acorde de quarta-e-sexta); tétrades são cifradas com '7' para estado fundamental (acorde de sétima), '5/6' para primeira inversão (acorde de quinta-e-sexta) e '3/4' para a terceira inversão (acorde de terça-e-quarta) -- vide exemplo a seguir.

Acordes tríade, tétrade e inversões do primeiro grau de Dó Maior:

I dó-mi-sol (tríade do primeiro grau)

I 6 mi-sol-dó (primeira inversão)

6

I 4 sol-dó-mi (segunda inversão)

I 7 dó-mi-sol-si (acorde de sétima, em estado fundamental)

6

I 5 mi-sol-si-dó (1ª inversão do acorde de sétima)

4

I 3 sol-si-dó-mi (2ª inversão do acorde de sétima)

I 2 si-dó-mi-sol (3ª inversão do acorde de sétima: 7ª no baixo)

OBSERVAÇÕES:

Alterações são indicadas tal como no baixo cifrado, usando-se o número do intervalo e o acidente (de acordo com a armadura de clave). Como resultado, a notação pode tornar-se difícil de ler quando há muitas alterações.

Schoenberg em seus livros indica a presença de alterações apenas por um traço horizontal sobre número romano, sem especificar quais alterações na cifragem. A pouca informação de sua cifragem é compensada pela análise apresentada em seus textos.

Alguns autores utilizam maiúsculas para acordes maiores e minúsculas para acordes menores, como neste exemplo em tonalidade maior: I - vi7 - ii - vii°6 - I - V7 - I.

PARA CONSULTAR:

* SCHOENBERG, A. Funções estruturais da harmonia.

* SCHOENBERG, A. Harmonia.

* <<http://www.artes.ufpr.br/material/norton/Apostila%20HTI.pdf>>

* <<http://www.artes.ufpr.br/material/norton/Apostila%20HTII.pdf>>

* <http://www.rem.ufpr.br/_REM/REMr2.1/vol2.1/Schoenberg/Schoenberg%20e%20a%20Funcao.html>

TRÍADES

TÉTRADES

ALTERAÇÕES

Cifragem de funções

Sistema criado por Hugo Riemann, com base nas três funções principais: tônica (T), dominante (D) e subdominante (S). A função tônica significa repouso (ponto de partida ou chegada). A função dominante significa uma tensão que se dirige a um objetivo definido (normalmente o acorde da tônica). A função subdominante significa uma tensão que se afasta da tônica. Qualquer acorde é classificado como tendo, no contexto, primordialmente uma dessas três funções; a cifragem também indica um refinamento da função (acordes relativos e anti-relativos, funções secundárias) até o ponto em que permite especificar o próprio acorde (estado, alterações, dissonâncias).

Funções principais:

T (Tônica, acorde do primeiro grau): dó-mi-sol em Dó Maior, dó-mi^b-sol em dó menor

S (Subdominante, acorde do quarto grau): fá-lá-dó em Dó Maior, fá-lá^b-dó em dó menor

D (Dominante, acorde do quinto grau): sol-si[♯]-ré seja em Dó Maior ou dó menor
(Dominante é sempre um acorde maior, cuja terça é a sensível do tom)

♯7 (Dominante com 7^a, sem fundamental): si[♯]-ré-fá (vii^o) seja em Dó Maior ou dó menor
(Normalmente cifrado como letra 'D' com corte diagonal '/')

Acordes relativos:

Tr (Relativo da tônica): lá-dó-mi (vi) em Dó Maior, mi^b-sol-si^b (III) em dó menor

Sr (Relativo da subdominante): ré-fá-lá (ii) em Dó Maior, lá^b-dó-mi^b (VI) em dó menor

Dr (Relativo da dominante): mi[♯]-sol-si[♯], seja em Dó Maior ou dó menor

Acordes anti-relativos:

Ta (Anti-relativo da tônica): mi-sol-si (iii) em Dó Maior, lá^b-dó-mi^b (VI) em dó menor

Sa (Anti-relativo da subdominante): lá-dó-mi (vi) em Dó Maior, ré^b-fá-lá^b (bII) em dó menor

Da (Anti-relativo da dominante): si[♯]-ré-fá[♯], seja em Dó Maior ou dó menor

Acordes homônimos:

°T (Tônica menor): dó-mi^b-sol em Dó Maior

+T (Tônica Maior): dó-mi[♯]-sol em dó menor

°S (Subdominante menor): fá-lá^b-dó em Dó Maior

+S (Subdominante Maior): fá-lá[♯]-dó em dó menor

°D (homônimo menor da Dominante): sol-si^b-ré, seja em Dó Maior ou dó menor

Dominantes e subdominantes secundárias:

DD (Dominante da dominante): ré-fá#-lá, seja em Dó Maior ou dó menor

SS (Subdominante da subdominante): si^b-ré-fá em Dó Maior, si^b-ré^b-fá em dó menor

DTr (Dominante do relativo da tônica): mi-sol#-si em Dó Maior, si^b-ré-fá em dó menor

DS7 (Dominante da subdominante, com 7^a): dó-mi^b-sol-si^b seja em Dó Maior ou dó menor

(D7) (Dominante "individual" do acorde seguinte)

(S) (Subdominante "individual" do acorde seguinte)

INVERSÕES: Coloca-se abaixo do símbolo um número representando o componente do acorde que está no baixo ('3' para terça, '5' para quinta, '7' para sétima).

ALTERAÇÕES: muitas alterações são implícitas nas funções (por exemplo, terça maior no acorde de dominante da dominante). Outras alterações são indicadas por '<' (alteração ascendente) ou '>' (alteração descendente) junto do componente alterado.

Por exemplo, dominante com quinta diminuta e sétima no baixo:

D 5>
7 (fá-sol-si^b-ré^b em Dó Maior ou dó menor)

PARA CONSULTAR:

* KOELLREUTTER, H.-J. Harmonia Funcional: Introdução à teoria das funções harmônicas.

* <<http://hudlac.files.wordpress.com/2010/02/funcoes-harmonicas.pdf>>

* <<http://musicalmendelssohn.com.br/Harmonia.pdf>>

* <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Fun%C3%A7%C3%A3o_\(m%C3%BAsica\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fun%C3%A7%C3%A3o_(m%C3%BAsica))>

Tonalidade maior

T Tr Sr7 D7₅ Ta S7₃ D⁶4 D7 T

Tonalidade menor

T DS₇ S₃ D7 T4 T₇ DD7₅ D +T

Yesterday

F Em A7 Dm Dm/C B^b C7 F C/E Dm7 G7 B^b F

T (+Sr D7) → Sa Sa₇ S D7 T D₃ Tr7 DD7 S T

I VII^b5 III[#]3 VI₂ IV V7 I V6 VI7 II^b3 IV I